Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.

São Vicente de Paula



 beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAH KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 16 DE MAIO DE 1940

Diretor - JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 568

## CORTINAS DE FUMAÇA...

( Do Livro em preparação - "Réplicas e Tréplicas ao Vigário de Guaratinguetá" - ) =

Tendo nosso confrade prof. Leopoldo Machado feito uma conferência espírita em Guaratinguetá, importante cidade do norte do Estado, no salão da Prefeitura Municipal, gentilmente cedido pelo digno governador do município, o vigário local, rev. pe. Antonio Morais, lançou um boletim, fazendo um desafio aos espíritas para que lhe provassem diversas téses, dentre as quais a verdade da doutrina da reincarnação, com próvas filosóficas e cientificas.

Levantámos a luva, e, em três boletins sucessivos, fizemos a mais clara demonstração da doutrina reincarnacionista, apresentando suas provas filosóficas, ciêntíficas e evangéli-

cas.

Do boletim passou o padre para as colunas de um jornal de Guaratinguetá, o "Correio Paulista", que se publica aos domingos, procurando contestar nossos boletins. Continuamos a dar lhe combate por meio de novos boletins, preferindo êsse modo de divulgação, para que a verdade espírita penetre nos arraiais calólicos e todos a conheçam, interessados em a companhar a polêmica. Os nossos jornais dificilmente entram nos lares de nossos adversários, proibidos como são de qualquer leitura anti católica. Mas os boletins entram porque nós aí os lançamos, e o próprio padre, com seus artigos, chama a atenção do público sôbre êles.

Pareceu-nos, todavia, conveniente levar também aos espíritas do Brasil o conhecimento dessa campanha, por intermédio dêste brilhante semanário, e, por isso, aqui i remos reproduzindo nossos boletins, divulgados em Guaratinguelá, e que mais tarde enfeixaremos em um livro, para perpetuação da luta em proveito de nossa evangelizadora doutrina. O soldado é fraco, mas a bandeira que defende é forte e invencivel. e Deus estará com éle. "Se Deus promobis, quis contra nós? — dizia o apóstolo Paulo: si Deus está conosco, quem estará contra nós?

Em seu artigo de 21 de abril, publicado no "Correio Paulista" sob o titulo — "Falsidade do Espiritismo", o vigário de Guaratingueta afirma que a doutrina da reincarnação é uma fantasia, e traz, inicialmente, em abono de sua assertiva, o fáto de alguns espiritas de renome, pertencentes á corrente anglo-saxônia, serem contrários a essa doutrina, coneluindo seu artigo con esta frase: "Eis aí a contradição espírita..."

Foi pouco feliz o nosso con-

Foi pouco feliz o nosso contendor. Princípiou muito mal a sua ofensiva, deixando o flanco a descoberto para um movimento envolvente, no qual será fatalmente engarrafado. Si seu argumento preliminar

colhesse, si o fato de uma doutrina contar com opositores 
dentro dos próprios arraiais 
de seus sequazes a propósito 
desta ou daquela teoria, em 
particular, constituisse próva 
de falsidade, ou importasse em 
contradição arguível pelos adversarios, nêsse caso nós poderlamos concluir. apriori e 
por analogia, a falsidade da 
teología católica e de muitos 
de seus dogmas, tais as controvérsias que se levantaram, 
cntre os teólogos, a respeito 
de inú neras questões. Conteste o ilustre vigário, si puder, que a sua teología, como, aliás, todas as ciências, 
não está cricada de discussões 
e divergências doutrinarias. 
Assim é no direito, assim é na 
medicina, assim é em todos 
os setores da ciência, quer 
especulativa, quer experimen-

Segue-se, portanto, que, para o douto antagonista, todas as ciências não passam de falsidades, e a contradição é o pecado de origem de todas as doutrinas.

Eis a que reduz as ciências e os sábios a caricata lógica do brilhante polemista. Risum teneastes, amici...

Esqueceu se nosso contraditor que a própria doutrina da reincarnação encontra em escritores da Igreja romana os seus adeptos, donde poderíamos, por paridade de argumentação, concluir a falsidade e a contradição da doutrina anti-reincarnacionista sustentada hoje pela teología católica,

O abade BÉRAULT BER-CASTEL, em sua "História da Igreja", resumindo a doutrina de ORIGENES, grande luminar entre os sacerdotes católicos dos primeiros séculos, escreveu: — "Segundo êste doutor da Igreja, a desigualdade das criaturas humanas não representa sinão o efeito do seu próprio merecimento, porque todas as almas foram creadas simples, livres, ingênuas e inocentes por sua própria ignorância, e todas, também por isso, absolutamente iguais. O maior núme

ro incorreu em pecado e, na conformidade de suas faltas, foram elas encerradas em côrpos mais ou menos grosseiros, expressamente creados para lhes servirem de prisão. Daf os procedimentos diversos da família humana. Por mais grave, porém, que seja a quéda, jámais acarreta para o espírito culpado a retrocessão á condição de bruto; apenas

o obriga a recomeçar novas existências, quer nêste, quer em outros mundos, até que. exáusto de sofrer, se submeta á lei do progresso e se modifique para melhor. Todos os espíritos estão sujeitos a passar do bem ao mal e do mal ao bem. Os sofrimentos impostos pelo Bom Deus são apenas medicinais e os próprios demônios cessarão um dia de ser inimigos do bem e o objeto dos rigores do Esterno".

TERTULIANO, outro emi-

Continúa na 4.a página

### PARABOLA DA RÊDE

"Igualmente u reino dos céus é semelhante a man rêde lançada ao mar e que apanha toda qualidade de peixes. Estando cheia, os pescadores puxarum-na para fóra e assentando-se, puzeram os bons nos cestos e os ruins lançaram fóra. Assim será na consumação dos séculos, Virão os anjos e separarão os máus dos justos lançando-os na fornalha de fógo, Alí haverá prantos e ranger de dentes," (EVANGELHO)

Eis aí a simplicidade carateristica do grande proféta, que Deus na sua infinita misericórdia, enviou a este planeta para remir a humanidade. As suas palavras singélas, mas, visando o ponto culminante de seus ensinamentos, não foram moldadas sómente aos povos de sua era, foram também extensivas ás gerações do nosso século. Como no seu tempo, Ele antevia que a maldade dos homens era um dom hereditario, que iria sendo transmitida de gerações a gerações. Daí as su as parabolas, e u jo sentido, varou séculos e séculos e nos veio alcançar ainda, depois de percorridos cêrca de dois mil anos.

Mas, o advento do novo mundo está próximo e consequentemente, próximo está o fim do mundo como quer a maioria entender. É o fim dos costumes, da moral decaida, dos tempos de discordia, de ódio, de confusão. O verdadeiro mundo que é o universo, não tem fim. É essa humanidade depravada que será retirada dêste planeta e será atirada aos mais inferiores, onde haverá choro e ranger de dentes.

A epoca é mã, — ela fecha e abre. Fechará um periodo doloroso e abrirá uma era de regeneração, de progresso moral e intelectual. A nova raça que ha de vir encerrará nas páginas da história do mundo velho o entrecho da história dessa humanidade, abrindo em seguida o seu livro em branco, encimando com letras de ouro, o programa novo da vida.

encimando com letras de ouro, o programa novo da vida. Passemos agóra a interpretação desta parábola, de acôrdo com o espírito iluminado de Cairbar Schutel: — "A réde cheia de peixes de toda espécie, representa a lei Suprêma,

que ministrada a todos sem exceção de gregos e gentios, vem trazendo ao tribunal de Cristo, gente de toda especie; bons, medianos e máus, para serem julgados de acôrdo com suas óbras. Os anjos são os Espíritos superiores, a quem está aféto o poder do julgamento; a fornalha de fogo é o símbolo dos mundos de sotrimento, mundos inferiores, onde os máus têm que se depurar entre lágrimas e dôres, para novamente atingirem uma esféra melhor."

Continúa ainda o grande batalhador da seara de Jesús: —
"Esta parábola não se entende menos com os espíritas, ou com os crentes no Espíritismo. Parece que os aféta primeiro que a todos, pois os julgamos dentro da rêde tecida pela pregação dos espíritos, no mundo todo. Quer dizer que não vale sò conhecer, é preciso também praticar; não vale estar dentro da rêde, é indispensavel ser bom. Os que conhecem o amór e não tem amór; os que exigem a lealdade e a sinceridade mas não a praticam; os que clamam pela indulgencia e não são indulgencia; os que anunciam a humildade, mas se elevam aos primeiros lugares, deixando o banco do discípulo paras se sentarem na cadeira do Méstre; todos esses, — e ainda mais os perjuros, os convencionalistas, os tíbios e os subservientes, não poderão ter a quetação dos bons, dos humildes, dos que têm o coração reto, dos que cultivam o amôr pelo amôr, a fé pelo seu valor progressivo e trabalham pela verdade, para terem liberdade."

Como complemento destas linhas, destaquei parte de uma comunicação do além transmitida por "PANFILIO": — Ei-

IMPRESSOS ???
"A NOVA ERA" )=

la: "Amigos, aproxima-se afinal, o dia em que a luz hrilhará nesta terra escura e miseravel, em que a raça humana será bôa e béla, segundo o progresso conquistado, em que o sinal posto na fronte do homem, não será mais o da reprovação, mas, um signal de alegría e esperança. Então uma multidão de Espíritos adeantados, virá tomar lugar entre os colonos desta terfa, onde êles se acharão em maioria e tudo cederá deante dêles. Este renovamento far-seá e a face do globo se transformará, porque a nova raça será grande e poderosa e a hora da sua vinda será o começo da era de felicidade."

— Jà soou essa hora a tanto pregada pelos Divinos Emissarios do nosso Pai Celestial e esperada anciosamente pelos estudiosos da iluminada Doutrina Méstra. A luz abençoada rompeu no horizonte e aos poucos vem esparramando a sua claridade suave sóbre êste órbe miseravel. A próva é que na maioria dos lares jà se fala no Espiritismo, quando esta palavra, ha bem pouco tempo a traz era repelida asquerosamente, medrosamente, pela maioria dos homens. Os que militavam na coodernação cardeciana, erram taxados de endemoniados, loucos, dignos dos mais atro-zes suplicios, Hoje, a Doutrina espalhada pelos quatro cantos do mundo, vem recolhendo ao redil do Pastor Divino, todas as suas ovelhas e a falange dos Espíritos bons, se incumbe de substituir os maus, para sanear este mundo de miséria, de so-frimentos.

Maus e ingratos como somos, sem reconhecimento da benevolencia a nós dispensada, mesmo assim, aquéle Pai Misericordioso, Aquela Bondade infinita, não nos castigarà eternamente. Ele se compadecerà de nós, facilitando todos os meios para regenerarmos. Aproveitemes uma dessas oportunidades, porque estamos como todos, dentro da rêde e a hora da escolha se aproxima com rapidez incrivel. A luz bendita vem dissipando as trévas que nos envolvia, abrindo um caminho novo que nos conduzirà à bemaventurança. São chegados os tempos e como disse o Grande Rabi da Galiléa — "Quem tiver ouvidos de ouvir que ouça, quem tiver olhos de ver que veja."

Pranca, 27-4-1940 Genesio M. Oliveira

# A HISTORIA ESTRAORDINARIA DE UM RECENSEAMENTO

O Recenseamento está memoravelmente ligado ao acontecimento suprêmo do cristianismo - o nascimento de Cristo.

BENEDITO SILVA — Diretor da Divisão de Pu blicidade do Serviço Nacional do Recenseamento

Antes do Recenseamento, podemos apenas perguntar — OUANTOS SOMOS? Depois dêlé, qualquer um poderá res-ponder — SOMOS TANTOS. O que é dúvida, antes, será

O que e divida, antes, sera certeza, depois.

Nem o leitor quererá fazer o esfórço exaustivo de conhecer, nem eu o de examinar, desta feita, em toda a sua extensão, o formidavel alcance rensao, o formidavel alcance social desse fato. Contente-mo nos, pois, en dizer que o censo demográfico tem im-portancia mais do que vital para o Brasil.

Repetindo o que já disse, em linguagem leiga, em ou-tros artigos, o censo demo-grafico é uma operação de contagem que tem por so-mandos os habitantes do Paiz.

Cada pessõa é uma unida-de censitaria. A soma de to-das as unidades forma o efe-

tivo da população.

Apesar de que raramente se fála a respeito dessas contagens gerais da população, o recenseamento está longe de ser novidade. Ao contrario, trala-se de um costume de veras antigo. Séculos antes da Civilisação Orega já se faziam censos ou passagens indica-doras de que as enumerações de população eram frequen-tes, mesmo nos remotos e obs curos dias da Antiguidade. No Novo Testamento encontra se noticia positiva pelo menos de um recenseamento, o qual ocorreu, por signal em ocasião inesquecivel e particularmente grata ao coração do povo bra-sileiro. Talvez seja interessante repetir, resumidamente, a história extraordinaria desse recenseamento e do que acon-teceu, ha quasi dois mil anos, durante a execução do mes mo.

Ha cerca de 1950 anos passados, quando a lendaria e conquistadora Roma lançava as bases de seu famoso Im-pério, as provincias da Gali-léa e da Judéia, na Asia Menor, conquanto fizessem par-ie de um Paiz teoricamente independente, estavam, como tantas outras, sob o dominio militar da insaciavel Cidade Eterna.

Cesar Augusto, primeiro imperador romano, havia or denado que se fizesse um arrolamento, isto é, um recenarrolamento, isto é, um recen-seamento geral daquélas pro-vincias. De acordo com as órdens expedidas pelos agen-tes de Cezar Agusto, cada habitante da Galiléa e da Ju-deia era obrigado a presentar-se em determinado logar, num

determinado dia, afim de ser incluido no registro geral da

Em Nazareth, pequeno e paca-to lugarejo da Galiléia vivia então com sua esposa um mo-desto carpinteiro, que atendia pelo nome de Joseph. Em virtude de ser descendente do virtude de ser descendente do famoso rei e poéta David, o o mesmo que, segundo a Biblia, abateu o gigante Golias com uma pedrada de funda, o carpinteiro Joseph devia ser arrolado na pequena vila de Detsh, na Judéa, pois dalí provinham seus antepassados

Alim de atender á convo-cação feita por órdem do po-deroso imperador romano, Jo-seph e sua esposa parliram, Nazareth, em dias de um re-moto mez de dezembro, com destino a Belem, aonde che-garam, ao fim de longa e peno-sa caminhada, na noite de 24 daquée mez Isto se deu, a-provimadamente, no ano 40.00. proximadamente, no ano 4 antes do ininicio do calendaantes do limicio do calenda-rio cristão, ou seja ha cerca de 1940 anos. Não encontran-do acomodação nas casas da cidade, e dado o adiantado da hora, o humilde casal de Nazareth se alojou numa espé-cie de cazinha de curral, desguardada de paredes, escas-samente coberta e que, por sua vez, não estava desocu-pada. Lá se encontravam seus legitimos moradores — vacas, bezerros e ovelhas. Naquéla humilde mangedoura, cheia de animais, e naquela mesma noite extraordinaria, noite de-cisiva, que marcou o inicio do maior movimento religioso do mundo - lesus Cristo

O carpinteiro era José. Sua esposa era Maria, a mãe do meigo Nazareno.

Este episodio biblico e verdadeiro, que dividiu a his-tória da humanidade em duas partes distintas, é aqui lem-brado apenas para monstrar que o recenseamento está memoravelmente ligado ao aconfecimento suprêmo do Cristianismo. Pelo menos aparen-temente, Jesus Nazareno nas-ceu em Belém por causa de

#### Os fátos curiosos

Os fátos notaveis. As tra-dições nobilantes. É o Bra-sil de ôntem e de hoje, na sua cultura nas sua artes que espelha na "ILUSTRA-ÇÃO BRASILEIRA". Á venda em toda a parte.

#### CONSULTAS MEDICAS GRATIS

dos seus males	
Nome	Idade
Localidade	
Correio de	
Sintomas completos	

### Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-purezas—Não estraga os tecidos 1 K.1\$000 – 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO Rua O. Freire, 335-Fone, 263 FRANCA

# **Apocalipse**

Carta a Igreja de

Em cumprimento ainda ás determinações recebidas, escreveu o grande vidente de Patmos, ao anjo da igreja de Filadelfia, a seguinte carta: "Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a cha-ve de Davi, o que abre e nin-guem cerra: Eu sei as tuas ó-bras: ets que diante de ti pús uma porta aberta, e ninguém a póde cerrar; porque lens pouca fôrça e guardaste a mi-nha palavra, e não negaste o meu nome. Eis aqui dou, da sinegoga de satanaz, dos que se dizem Judeus, e não o são. mas mentem: els que eu fa-rei que venham e adorem prostados a teus pés, e saiprostatos à teus pes, e sai-bam que eu te amo. Porque guardaste a palavra da mi-nha paciència, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o undo, para tentar os que habitam na terra. Eis que ve-nho logo; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua para que imiguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo de meu Deus, e o de nunca sairá; e escreverei sóbre éle o nome do meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, o da nova Jerusalém, que desce do céu de me Deus, e o meu mayo nome. Osem ten que, en novo nome. Onem tem ouvi-

dos, ouça o que o anjo diz ás igrejas".

Os espíritos inferiores agi-ram em todo o tempo, cons-ciéntemente, no sentido de perturbar a humanidade.

Ó desejo dos máus é o homem em embaraços, so-bregarregando-o ás vezes de gráves responsabilidades.

gráves responsabilidades.
Ninguém póde dizer-se insento do perigo gue eles constituem, quer seja o individuo indolente ou indiferente ás cousas espirituáis, quer seja trabalhador de primeira linha na causa do Senhor.
No Evangélho nós vemos exemplos claros do que tenho afirmado, tanto nas curas dos endemonibados. realizadas.

endemoninhados, realizadas por Jesus e seus apóstolos, como nas perseguições que sofreram Pedro, Tomé, Judas e outros

Isto levou Jesus a dizer certa vez a seus discípulos: "Orai e vigiai, para não cairdes em tentação".

De maneira que o nosso espírito vive sempre em lutas constantes entre os bons e máis pensamentos, sugeridos em nós pelos bons e máis espíritos que povoam o es-

Isto acontece até que desenvolvamos em nos sentimen-tos bastante puros, capazes de servirem de barreira á in-vestida dos inimigos, enfra-

quecendo-os emfim no seu proposito.

O homem, entretanto, precisa ser precavido e colocar-se sempre em condição de merecer o apoio direto dos espíritos superiores, que ale gremente se encarregam da ardua missão de inspirar a seus protegidos pensamentos

Podemos dizer ainda que, com toda a sua ignorancia maldade, concorrem os espí-ritos inferiores para desgraça de uns e para o progresso de outros; pois uma sugestão má, repelida, representa sempre um passo que avança-mos na senda de nossa evo-lução espíritual.

Isto é mais ou menos o que levou João a escrever, por ór-dem de Jesus, ao anjo da igreja de Filadelfia: "A quem vencer (as tentações) eu farei coluna no templo de meu Deus, etc.". Nisto vemos ainda a impar-

cialidade com que Deus guia

Continúa na 4a página

#### Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderéce-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de

### Cumprimento da Lei



CONCLUSÃO



(0) Antenor Ramos

ra no que concerne á sua espiritualização, come-çará a formação da familia universal, e todas as criaturas irão dissiminando os preceitos de Jesus pe lo aspéto do próprio espírito que vivifica e não pe-lo lêtra que mata, como judiciosamente disse Paulo aos Corietica. aos Corintios. Pois é ainda nos próprios Evangélhos que

lêr mais esta significativa máxima. "E não chameis ninguém sôbre a terra vosso Pai, porque um só éo vosso Pai, aquêle que está nos céos".

Pai que esiá num ponto elevado, na culminância do imensuravel, do ilimitado, mas que está em nós, porque sendo Espírito e Verdade, a sua vibração está universalisada. Por isso o temos em conta de consciênte, de onipresente.

"Eu vos digo em verdade que não ha ninguém que tenha abandonado a casa, ou a mulher, ou os irmãos, ou os pais, ou os filhos por amôr-do reino de Deus, que não tenha recebido o dobro nêste tem-po e no século futuro, a vida eterna." Efetivamente Jesus tem absoluta autoridade moral

e transcendental para nos ensinar por essa fórma e-ficientissima, com o mais elevado conhecimento da-quilo que a psicologia humana requér.

No mundo das fórmas físicas em que habitamos, no mundo das formas físicas em que habilamos, quantos irmãos não se assassinam uns aos entros; quantos país não exterminan os seus próprios fi-lhos; quantas mães não lançam ruas filhas na mi-séria moral per influxo deletério do egoismo, da am-biação da descripción de construir de la construir de la con-biação da descripción de la construir de la construir de la con-tra de la construir de la construir de la construir de la con-tra de la construir de la

seria morai per initudo detector do egoisano, a ambição, da demencia pelos tesouros terrenais?

Só Deus e o seu filho Unigenito sabem nos amar, sabem nos perdoar, sabem nos ensinar, porque nos tem em conta de espíritos nascidos em formas initem em conta de espíritos nascidos em fórmas in-feriores, mas com a centelha luminosa da probabili-dade de cenquister todas as grandêzas siderais, atra-vés da também grande travessia da vida, com as multiplicidades das vidas que estão consignadas, que são os de João, Marcos, Mateus e Lucas.

Que merito teriamos se fossemos originariamente perfeitos? Sentir-nos iamos envergonhados de nos proprios, por não se nos ter oferecido uma condição pela qual pudessemos crescer na nossa moral e nos conhecimentos espírituais, com o nosso próprio es-forço!

forço! O merito da luta está na razão direta da resigna-

O merito da luta está na razão direta da resignação, no discernimento, e na suportação, de todas as agruras com superioridade de animo.

Jesús nos disse: "Tenho vos dito estas coisas para que em mim tenhais paz. No mundo tereis atribulações; mae tende bom animo, eu tenho vencido mundo," (João, 14:33)

A aflição espíritual, portanto, meus caros leitores, predomina no mundo, dado a pouca evolução das almas, porque as almas evoluem pela conquista do sober. Mas tudo se transformará deante da finalidade dessas mesagas almas, que por certo romde dessas mesmas nossas almas, que por certo rom-perão os diques onde se manteem estagnadas, e ro-larão pelos mundos em fóra, rarefazendo-se, subtili-

sando-se.

Kardee diz: "Nascer, viver, morrer, progredir sempre, tal é a let." Jeaus disse: "Não passará da lei
um só "til", sem que tudo seja cumprido.

Lutemos, pois, pela implantação do AMOR UNIVERSAL na Terra, porque a semente divina já foi
lançada em os nossos corações pela insigne e magistral figura do Cristo.

E que Deus esclareça cada vez mais as nossas
conscièncias.



nentada de sua formula em que entram vita-

minerais, etc.

ninas, extrato de figado, calcio, fosforo, sais

Sangue pobre, saude fraca ... TONICO BAYER enriquece o sangue!



# T. Novelino Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

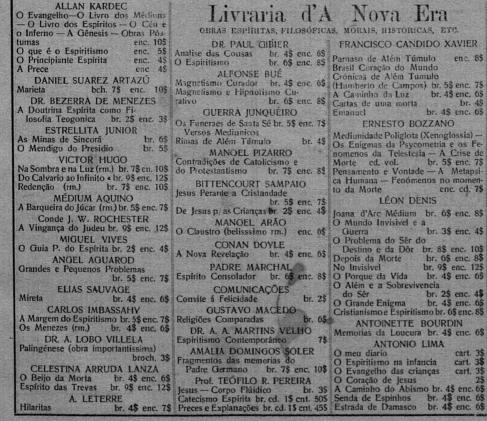
CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

#### Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as ex plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revis-ta de bordados e arte aplicada, Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas importancias-Preço 35000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A



Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

br. 4\$ enc. 6\$

br. 3\$ enc. 4\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

ERNESTO BOZZANO

LÉON DENIS

Guerra

## JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ Nova A Casa de Deus

VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$ WILLIAM CROOKES br. 4\$ enc. 6\$ Fátos Espíritas ANTONIO LUIZ SAVÃO

Elucidações Evangelicas ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN br. 5\$ O Espiritismo

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br.
Arte de Viver br.
O Despertar de uma Nação br. br. 68 br. 48 br. 10\$ Subtilezas

A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espíritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos br. 6\$

ALFRED ERNY Psichismo Experimental LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, valo postal ou registrado c'valôr e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

DEU-NOS o prazer de sua visita, o sr. Romeu Fonscea, viajante da Compania Nacional de Má-quinas Comerciais S. A., estab-lecida com firma em São Paulo, à rua Libero Badaro, 39, f., an-dar, sala 3.

2

Treante viagem feita á Capital do Estado, pessõa de nossa relação teve opertunidade de visitar demoradamente as instalações da Rádio Piratininga, trazendo dall, as melhores impressões possíveis.

Poude assim constatar de perto, o conforto das suas inúmeras salas, a perfeição dos aparélhos e a sua grande petencia difusõra, bem como a modelar construção de suas torres, aparélhadas convenientemente e de conformidade com a técnica moderna.

E de tudo isso que torna a Rá-

com a técnica moderna.

E de tudo isso que torna a Rádio Piratininga, unas das melhores estações radiciónicas do país,
guardou o noseo visitante uma
ótima impressão, além-de reconhecer em sus irradiações, um
meio propulsor e difusor dos
princípios em que se baseia a
doutrina espírita.

3

QUARTA-FEIRA p. transáta, dia 15 do corrente, a Orquestra Francana de Amadores fez realizar no Cine Teatro "Santa Maria", mais un grande Concèrto Sinfónico, com na presentação de um nôvo a variado repertorio de másicas classicas.

Foi mais um êxito retumbante que a Sinfónica Francana alcançou, numa núida demonstração do seu indissutivel valor nusical, dado se ótimos elementos que conta em sua organização.

Do programa executado, nenhuma composição temos a destacar, visto terem sido todas vivamente aplaudidas pela númerosa e seleta assistencia que estave presente na noite de ôntem no Cine Testro Santa "Maria."

EM recente visita á União Espirita de São Paulo, o nosso diretor-garente tere ocasião de apredir alí as suas ólimas e confortaveis instabejões, manifestandese. Trancamente impressionado como desenvolvimento e progresso daquela entidade espiritista. Em palestras como as seus diretores, obtere dos mesmos, a informação de que se cogita fundar na Capital do Estado, um Diario Espirita, siem-de organizar uma grande Editora, destinada a Imprimir as óbras basicas do Espirilismo.

E mais um grande passo que se projeta no seio da familia espírita brasileira, em prôl da maior e sempre crescente dificação da doutrina de Kardec em todo o pás.

CONTINUA a desperiar o intesse geral do noses público, alcan-cando casa cheia, todas as noites, o aplaudido Politeama Bortoli, que para hoje, apresenta meis um atraente e variado espetiacolo—Per estes dias, deverá fazer a sua estrelia na Compantia, a canconetista Elcita de Oliveira. Tambem, para bréve, o Politeama Bortoli levará a cena, a grande se conhecida peça de Joraci de Camargo: "Anastacio".

Ha dies da semana corrente, deu-nos o prazer de sua visita, o snr. Benedito Gonçalvas dos Santos, viajante do "Clarin", um dos grandes órgãos espiritista do

Pata.

O nosse presado confrade tam-bém é colaborador désta folha e em sua presente vlagem veiu tratar de assuntos referentes so jornal do qual é muito diguo e esforçado representante.—

NUMA das salas da Escola Proficional "dr. Julio Cardoso", gen-tilmente cedida pelo seu diretor, teve lugar, nos principios do corrente mez, uma reunião de pintores, escultores e demais ar-tistas concorrentes á Grande Ex-posição. Estimalo", patrocinada pela Prefeitura Municipal.

A reunião foi efetuada com a presença de todos êsses amadores da arte, tendo a meema por objetivo essencial, a discusão do projeto de se fundar em Franca, uma Sociedade de Belas Artes.

Oportunamente, daremos novas noticias sobre êsse nobre empreendimento dos cultores das artes em nossa terra.

"ROMA e o Evangélho" é o novo livro que acaba de nos enviar a Livraria Editora da Federacia Espírita Brasileira.

Trata-se de estudos filosóficoreligiosos e teóricos-práticos, feitos pelo Circulo Cristano Espiritista de Lérida e resumidos e
publicados por D. José Amigo y
Pelicer.

Apresentado a tradução dessa
magnifica óbra espírita, a Livraria Editora procurou assim favorecer os leitores do Brasil, proporcionando-livra de um
utilissimo livro que encerra grande número de ensinamentos da
doutrina de Allan Kardee.

Aos estudiosos e interessados
em estudos filosóficos-religiosos,
aconselhamos a aquisição dessa
grande óbra.

## INSTALAÇÃO OFICIAL DA DELEGACIA SECIONAL DO RECENSEAMENTO

Fealisar-se-á em Ribeirão Preto, no dia 18 do corrente, à Praça XV de Novembro. 33-A, ás, 30 horas, a cerimonia da instalação oficial da Delegacia Secional do Recen-Delegacia Secional do Recenseamento, que compriende a 8.3 região censitária, e da Delegacia Municipal daquéla cidade.
Presidirá á solenidade o Prof. Sud Menuci, Delegado Regional do Estado de São Regional do Estado de São

ftegional do Estado de Sao Paulo, Estarão presente as autoridades federais, esta-duais, municipais, eclesiásti-ca, civís e militares daquéla cidade, além dos prefeitos municipais e dos delegados municipais de Altinópolis, Ba-

Anno 13°

orgão semanal espiritico

Num.

tatais, Brodósqui, Cajurú, Cratatais, Brodosqui, Cajuru, Cra-vinhos, Franca, Guaira, Gua-rá, Baurú, Igarapava, Ituve-rava, Jardinopolis, Morro A-gúdo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínip do Sapucaí, Pedre-gulho, Pontal, Santa Rosa, Santo Antonio da Alegría, São Joaquím, Serra Azul e Sertãosinho. Sertãosinho.

Sertaosanio.

Falarão o prof. Sud Menuci, Delegado Regional, o dr.

Fábio da Sá Barreto, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, o dr. José Alipio Furquim da Fonseca, Delegado Municipal de Ituverava.

RECONHECIDA OFICIAL-MENTE A (COMPANHIA PE-TROLIFERA COPEBA S/A.)

(Esta importante empreza inau-gura uma filial em Franca)

A Companhia Petrolifera Copeba S/A, acaba de inau-gurar nesta cidade, á Rua do Comercio n.º 490 (De fronte ao Corrêio) uma filial, tendo sido nomeado para gerente da mesma, o Sr. Luiz Junqueira, pessõa bastante relacionada

esta praça.

Estão de para bens os diretores e acionistas desta empreza brasileira, que está con laborando com a óbra patrio-tica do CHEFE DA NAÇÃO, vendo, assin, transpesta mais uma elapa de seu notavel em-preendimento para a grande-

za do "BRAZIL. A Cia. "COPEBA", bem co mo ao seu digno gerente, de sejamos, sinceramente, amplos sucessos.

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no alevantamento do edificio cristão. A Radio Piratininga P R H3, al está, lançando a palavra de vida a todos os ir-

mãos do Brasil e no extrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaganda da verdade salvadora.

Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espírita Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á União Federaliva Espírita Paulista, Largo do Riachue-lo, 38-Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo.

### CORTINAS DE FUMAÇA...

Continuação da 1.a página

nente escritor da Igreja, diz em sua "Apologética": —"De-clare um cristão acreditar posclare um cristão acreditar possivel que um homem renasça noutro homem, e o pôvo reclamará, em grandes brados, qua seja lapidado. Entretanto, si foi possível crer-se na metempsicose grosseira, a qual afirmava que as almas humanas voltam em diversos côrpos de animais, não será mais digno admitir-se que um homem possa ter sido anteriormente um homem, conservando sua alma as qualidades e faculdades precedentes?"

SANTO AGOSTINHO, bis-SANTO AUOSTINITO, bis-po da Igreja e preclaro dou-tor por ela canonizado, escre-veu em suas "Confissões":— "Não teria minha infância a-tual sucedido a uma outra i-dade antes dêla extinta?... Antes mesmo dêsse tempo, teria eu estado em algum lu-

gar? Seria alguém?" E. fii gar? Seria alguém?" E, firmando como princípio moral que — "conforme a justiça divina, aqui nêste mundo não póde existir um desgraçado que não haja merecido o seu infortúnio" — faz pressentir a existência anterior como a razão dos sofrimentos das creanças, a causa geral das provações que padece a humanidade, assim como a das deformidades nativas.

Por esta não esperava o i-lustre beletrista. Seus conhecimentos teológicos nunca recimentos teológicos núnca re-montaram aos primeiros sé-culos, porque a sua teologia moderna procurou apagar da reminiscência dos novos teó-logos os ensinamentos de e-minentes doutores anligos. Pois vá o estudioso vigário fazer as suas excavações teo-lógicas e encontrará no seio de seus colégas de sacerdócio grandes vozes autorizadas

# Consolador Prometido

A virtuosa confreira

D. Maria Luiza de
Godoy Martins)

Com passos firmes, caminhando em réta, Sem atender aos rábidos clamôres Que o desviar procuram da áurea méta; Despresando do mundo os explendôres,

> O caminheiro espiritual, o poéta Das belêzas do Além, dos seus fulgôres, Alteia a fronte, na atitude eréta Dos maiores evangelizadores,

Ouvi o, pobres almas em delirio! Ele vos traz o balsamo que fica E ha de salvar-vos de cruel martírio:

> Da incompreensão de mistériosas leis, Que só o Espiritismo vos explica, Que só no Espiritismo encontrareis!

Paulo Botêlho de Camargo --: (Assis, 6-5-940 \_\_\_\_ (Do livro em preparo "Pedaços de Pão") \_\_\_\_

favoráveis a essa reincarnação contra a qual tanto se encar-niça e se convencerá que os nossos argumentos classificados de nulos tiveram outros

-00

dos de nulos tiveram outros defensores cuja memória a própia Igreja venéra. Venha, pois, com euidado, não se afoite muito em suas cíficas, alim de não passar pla decepção de cuvir contra elas a lição de insignes mestres da mesma Igreja, cuja duutrina não tem o cunho da uniformidade porque vem da uniformidade, porque vem sofrendo constantes transfor-mações através das idades.

State et parat.

Quanto a haver, entre os anglos-saxões, espíritas refatírios à reincamação, isso não serve de argumento accitável contra essa doutrina que conta com uma mioria esauga-dora de adeptos, já entre os outros povos, já entre os pró-prios teuto inglêses. Escreven a êsse respeito, diz I EON DENIS, em sua notavel óbra "Cristianismo e Espiritismo": - "Faremos notar que em toda parte os esplitos afir-mam o princípio das existências sucessivas, com esta úni ca reserva, no meio muito cir-cunscrito anglo-saxônio, de que a reincariação se efetúa, não na terra, mas em outros mun-dos, Não ha nisso, pois, sinão uma diferença de lugar: o

**Apocalipse** 

(Continuação da 2.º página)

a suas creaturas a destinos promissorios, fazendo que ca-da um conquiste a sua feli-cidade através de seus pró-

cidade atraves de seus pro-prios esforços.

Esta doutrina é em todos os sentidos mais aceitavel d'a-quela que erroneamente nos leva a crêr que Deus favores-se a uns e desprezasse a ou-tros de seus filhos.

Benedito O. do Nascimento

Continúa

princípio permanece intácto. Si espíritos, em alguns paizes eivados de preconceitos, en-tenderam, dever passar em silêncio, ao começo, alguns pon-tos de seu ensino, era isso, como eles mesmos o reconhecomo eles fiesmos o reconne-ceram, para contemporizar com certas vaidades de raça ou de côr. O que bastaria para o provar é que o númoro dos espíritualistas anti reincarna-cionistas, na América como na lugialerra, vai diminuindo, dia a dia ao passo que o dos partidários da reincarnação não têm cessado de aumentar".

W.

Apresentando as próvas fi-losóficas, ciêntificas e evangé-licas da doutrina da reincarlicas da doutrina da reincarnação, não nos baseámos em
argumentos de autoridade, no
magister dixit, mas em raciocínios profundamente concludentes e em fátos indestrutíveis. E, por isso, o combate do ilustre articulista do
"Correio Paulista" de Guaratinguetá deve esforçar-se por
destruir ésses argumentos e destruir êsses argumentos nada mais.

Procurar rodeios, circunva-gações, esquinvanças, não é contraditar, mas perder tempo com inócuos paliativos, indig-nos de um polemista que se tem na conta de méstre infalivel e invicto campeão do ca-tolicismo. Nada de ilusionismo para embasbacar os né-cios, vamos ao amago das questões e discutâmo-las diretamente, em seus fundamenretamente, em seus fundamen-tos, porque a humanidade de hoje não é mais aquela huma-nidade beócia dos tempos in-quisitoriais: lê, estuda, medita, racionina, analisa e confúc, não se deixando engodar pe-los fógos de artifício. Seja o digno vogário mais justo em relação ao público e não o tome por uma furba-multa de ignorantes, capazes de se dei-xarem empulhar por corfinas

A. CAMARA LEAL

de fumaça...

rem empulhar por cortinas

Assinem A Nova Era